

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O TRABALHO DO ENFERMEIRO EM UMA COMISSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Relatoria:** SAMARA OLIVEIRA LOPES  
PAULA BEATRIZ SILVA SANTANA  
Josivaldo Dias da Cruz  
Tamara Olímpio Prado

**Autores:** Brenda Evelin Barreto da Silva  
Diana dos Santos  
Thatianna Carvalho Leite  
Suély Monteiro Carvalho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos se referem a uma modalidade de cuidado cujo principal objetivo é promover qualidade de vida ao paciente que se encontram fora de possibilidade terapêutica de cura. A assistência de enfermagem durante esse processo é extremamente importante, uma vez que esse profissional é responsável por estabelecer um elo entre o paciente, o familiar e a equipe de saúde. No entanto, a assistência aos pacientes que se encontram nessa fase da vida é permeada de particularidades e desafios, sendo necessário um preparo do profissional enfermeiro para lidar com essas circunstâncias. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da atuação do enfermeiro em uma comissão de cuidados paliativos em um hospital de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atuação profissional do enfermeiro em uma comissão de cuidados paliativos de um hospital de ensino do estado de Sergipe. **RESULTADOS:** O hospital de ensino, local desse estudo, ainda não possui uma Unidade de Cuidados Paliativos, sendo a assistência a esses pacientes realizada por uma comissão composta por uma equipe multiprofissional. O trabalho do enfermeiro nessa comissão consiste em avaliar os pacientes na enfermaria, realizar consulta de enfermagem ambulatorial, visita domiciliar e educação em saúde com os familiares e pacientes. O maior desafio dessa atuação profissional consiste em organizar tantas atribuições, uma vez que a demanda da assistência é acentuada. Esses pacientes necessitam de um cuidado de qualidade, pois inúmeras são as necessidades desse binômio paciente-familiar e o enfermeiro necessita dedicar-se a essas funções, sendo essencial a lotação exclusiva do mesmo nessa comissão, para desenvolver essas atividades. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem aos pacientes submetidos a cuidados paliativos são complexos e variados, com potencial de resolutividade das queixas apresentadas pelo paciente, sendo essencial o preparo profissional, o desenvolvimento de competências e a organização das atividades.